XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

A GEOGRAFIA DA VULNERABILIDADE SOCIAL CONSTITUÍNTE DOS MUNICÍPIOS DE CERRO AZUL E DOUTOR ULYSSES, NO ESTADO DO PARANÁ

Odir Taborda Correia Junior (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Marcio Jose Ornat (Orientador), e-mail: marciornat@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Geociências.

Ciências Humanas, Geografia, Geografia Humana, Geografia Urbana.

Palavras-Chave: *Geografia, Vulnerabilidade, Cerro Azul, Doutor Ulysses.*

Resumo

Esta pesquisa objetivou 'compreender a geografia da vulnerabilidade social constituinte dos municípios de Cerro Azul e Doutor Ulysses, no estado do Paraná'. Entendendo que as desigualdades geográficas podem ser herdadas ou socialmente construídas, analisamos um conjunto de características sociais e econômicas destes dois municípios. O que os dados evidenciaram uma qualificação da vulnerabilidade relacionada a precariedade de acesso ao mundo do trabalho, a saúde e a educação. Espera-se que estes resultados sejam incorporados aos projetos de desenvolvimento geográfico destes municípios.

Introdução

Esta pesquisa objetivou 'compreender a geografia da vulnerabilidade social constituinte dos municípios de Cerro Azul e Doutor Ulysses, no estado do Paraná'. A situação destes municípios está conectada ao desenvolvimento geográfico desigual capitalista, ou seja, a "[…] produção de localizações mais ou menos vantajosas […]". (NASCIMENTO, 2008, p. 35). Outro ponto diz respeito ao fato de que a vulnerabilidade social varia entre os habitantes e está relacionada a "[…] herança de processos fisiográficos e biológicos, e (uma) patrimônio coletivo dos povos que historicamente as herdam como território de atuação […]". (AB'SÁBER, 2003, p. 9). Tendo estes elementos como premissa e segundo ao acesso aos dados municipais, qualificamos esta vulnerabilidade dos municípios de Cerro Azul e Doutor Ulysses, no estado do Paraná.

Materiais e Métodos

A pesquisa abrangeu uma revisão bibliográfica, identificando 39 trabalhos acadêmicos entre 2004 e 2021 que exploraram a vulnerabilidade social. Além disso, utilizando dados do IBGE, IPARDES e de prefeituras locais, sendo analisados os aspectos socioeconômicos de Cerro Azul e Doutor Ulysses. Essa metodologia permitiu uma compreensão mais profunda das condições desses municípios em relação à vulnerabilidade social.

Resultados e Discussão

Identificou-se uma predominância de produções acadêmicas sobre vulnerabilidade social nas regiões Sudeste (41%) e Nordeste (38%). Notavelmente, 69,23% das pesquisas focaram na Vulnerabilidade Social como tema central. Os objetivos das pesquisas, 29,62% visaram criar índices de vulnerabilidade social. Metodologicamente, 29,60% usaram dados do IBGE para a composição de suas análises. A relevância da vulnerabilidade social na pesquisa geográfica aumentou após 2010, refletindo as complexas mudanças socioeconômicas e ambientais. Através do acesso aos materiais produzidos em 2010 e 2021, divulgados pelo IBGE e IPARDES, foi realizada uma sistematização dos dados por meio de gráficos comparativos em relação aos municípios, a fim de se ter um panorama das condições sociais, econômicas e de infraestrutura.

Conclusões

As análises realizadas nesta pesquisa indicam para uma qualificação da vulnerabilidade relacionada a precariedade de acesso ao mundo do trabalho, a saúde e a educação. Esperamos que estes resultados sejam incorporados aos projetos de desenvolvimento geográfico destes municípios.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação Araucária e a Universidade Estadual de Ponta Grossa, pela bolsa de estudos

AB'SÁBER, A. N. **Os Domínios de Natureza no Brasil:** Potencialidades Paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

NASCIMENTO, Ederson do. **Espaço e desigualdades: mapeamento e análise da dinâmica de exclusão/inclusão social na cidade de Ponta Grossa (PR)**. 2008. Dissertação (Mestrado em Gestão do território: Sociedade e Natureza) – Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2008.